



Cluny ... Uma Congregação Missionária

mercredi 16 octobre 2019, par [Irmãs de São José de Cluny](#)

A congregação das Irmãs de S. José de Cluny é atualmente composta por 2400 irmãs, repartidas em 56 países, 30 províncias que trabalham na educação, na saúde, na evangelização, na ação social.

Esta congregação de religiosas apostólicas é de direito pontifício.

No momento da morte de Ana Maria Javouhey

À sua morte, a 15 de julho de 1851, Ana Maria Javouhey deixa Irmãs de S. José de Cluny nos cinco continentes. Estas jovens religiosas exercem o seu apostolado de muitos modos : na educação, na saúde, na pastoral, sobretudo a favor de pessoas desfavorecidas.

A Congregação, sobre a qual a fundadora dizia que era « obra de Deus » e não a sua, continua a estender-se, a diversificar-se ; cada vez mais acolhe Irmãs de origens variadas, implanta-se em novos países.

Primeiras estatísticas

As primeiras estatísticas feitas em 1852 indicam 142 casas, sendo 73 em França, com 1.221 Irmãs, das quais 876 em França. Ao longo dos anos as proporções invertem-se pouco a pouco, à medida que se abrem outros noviciados pelo mundo ou que alguns encerram.

As Irmãs de S. José de Cluny em 2020

Hoje, presentes em 56 países, as Irmãs de S. José de Cluny são originárias de cerca de 60 nações ou regiões ; mais de um terço delas são indianas e, quase um quinto, africanas ou malgaxes.

Com uma grande diversidade de línguas, de culturas e de formação, com um grande leque de compromissos apostólicos, que evoluem de acordo com os apelos do tempo, a unidade da Congregação mantém-se pela vontade de cada Irmã de viver no seguimento de Cristo, segundo o espírito da Fundadora.

A partir de 31 de Dezembro de 2020, a Congregação conta com 2.432 Irmãs em 401 comunidades. Tem 101 noviças e 287 Irmãs de votos temporários.

46 comunidades na Europa / 452 Irmãs

- Escócia 1 comunidade
- Espanha 7 comunidades
- França 13 comunidades
- Irlanda 4 comunidades
- Itália 2 comunidades
- Portugal 18 comunidades
- Suíça 1 comunidade

154 comunidades na Ásia / 1057 Irmãs

- Índia 146 comunidades
- Filipinas 2 comunidades
- Nepal 5 comunidades
- Sri Lanka 1 comunidade

120 comunidades na África e no Oceano Índico / 590 Irmãs

- Angola 32 comunidades
- Burkina Faso 1 comunidade
- Camarões 4 comunidades
- Congo Brazzaville 9 comunidades
- Gabão 2 comunidades
- Gâmbia 3 comunidades
- Gana 2 comunidades
- Guiné 6 comunidades
- Guiné Bissau 2 comunidades
- Reunião 5 comunidades
- Madagáscar 19 comunidades
- Moçambique 6 comunidades
- Níger 3 comunidades
- Rep. Dem. do Congo 3 comunidades
- Senegal 10 comunidades
- Seychelles 4 comunidades
- Serra Leoa 5 comunidades
- Tanzânia 2 comunidades
- Togo 1 comunidade

65 comunidades na América / 270 Irmãs

- Argentina 1 comunidade
- Brasil 6 comunidades
- Canadá 1 comunidade
- Cuba 2 comunidades
- Dominique 1 comunidade
- Estados Unidos 4 comunidades
- Guadalupe 5 comunidades
- Granada 2 comunidades
- Guiana 2 comunidades
- Haiti 14 comunidades
- Martinica 2 comunidades

- Paraguai 5 comunidades
- Peru 9 comunidade
- Santa Lúcia 1 comunidade
- St. Pedro et Miquelon 2 comunidades
- St Vicente 1 comunidade
- Trindade & Tobago 8 comunidades

16 comunidades na Oceânia / 63 Irmãs

- Austrália 2 comunidades
- Fidji 2 comunidades
- Ilhas Cook (Rarotonga) 1 comunidade
- Marquesas 1 comunidade
- Nova Zelândia 3 comunidades
- Papuásia Nova-Guiné 3 comunidades
- Raiatea 1 comunidade
- Tahiti 3 comunidades

Provas missionárias

Não faltaram provas durante os mais de duzentos anos decorridos desde a fundação, a 12 de Março de 1807 !

Epidemias mortais de febre-amarela na África,
 ciclone e erupção vulcânica que mataram 36 Irmãs na Martinica,
 expulsão das Irmãs missionárias em Madagáscar e, mais tarde, na Guiné,
 leis francesas de laicização que esgotam as vocações vindas das 144 casas de França e das 137 casas das “colónias” encerradas às religiosas,
 revoluções em Portugal e na Espanha,
 guerras em vários países,
 perturbações estudantis de 1968 na Europa, particularmente em França,
 e, atualmente, falta de vocações e envelhecimento das Irmãs em alguns países...
 A lista facilmente poderia continuar !

Motivos de ação de graças

Por outro lado, são numerosos os motivos de ação de graças :
 beatificação de Ana Maria Javouhey a 15 de outubro de 1950,
 renovação da vida religiosa depois do Concílio Vaticano II,
 expansão das nossas comunidades graças às numerosas vocações locais, sobretudo na Índia,
 o surgir de Associados desejosos de viver o espírito de Ana Maria Javouhey no seu compromisso de baptizados,
 a dedicação e competência de numerosos leigos que querem continuar a obra de evangelização
 empreendida pelas Irmãs.

Nos nossos Capítulos Gerais e Conselhos de Congregação manifesta-se um cuidado cada vez maior da universalidade do Evangelho, da nossa presença junto dos pobres ; isto inspira e orienta as nossas fundações recentes. Os envios das nossas Irmãs em missão não se fazem somente da Europa para os outros continentes, mas também de um continente para outro, do Sul para o Norte, do Este para o Oeste.

Através do mundo, as Irmãs de São José de Cluny continuam a procurar viver segundo o espírito de Ana Maria Javouhey e é isso que as mantém unidas e dinâmicas ao serviço da missão universal na Igreja.